

A Importância para o Município de Extrema em Participar na Rede de Municípios Potencialmente Saudáveis

*Dr. Luiz Carlos Bergamin
Prefeito*

Em junho de 2004 iniciamos a nossa participação na Rede de Municípios Potencialmente Saudáveis a convite da Dra. Ana Maria Girotti Sperandio. Apesar do pouco tempo de participação na Rede, já nos sentimos parte do processo e refletindo com a visão da intersectorialidade sobre nossas ações locais.

A participação de Extrema na Rede de Municípios Potencialmente Saudáveis é mais uma iniciativa para a busca constante do desenvolvimento sustentável, que se dará não por projetos mirabolantes mas por iniciativas do poder público e da sociedade civil que já estão acontecendo em várias cidades.

Não é necessário reinventar a roda ou repetir erros que outros municípios já cometeram só para parecer inovador ou para estabelecer o marco zero.

Ao compartilharmos com outros municípios realidades comuns, poderemos estimular e disseminar práticas exitosas já existentes nos municípios que, na maioria das vezes, podem ser adaptadas e aplicadas em outras localidades, de preferência com mais ousadia, inclusive com maior probabilidade de sucesso, tendo em vista que, possíveis erros de percurso ocorridos na experiência-piloto, podem ser evitados. Poderemos auxiliar e ser auxiliados, ao comungarmos as nossas dificuldades e realizações e assim almejar uma cidade saudável.

Extrema poderá contribuir um pouco com os outros municípios e tenho certeza que receberemos muita contribuição para aprimorarmos os projetos que estão em andamento, como os que estão contemplados dentro do “Programa Extrema Sustentável”. Extrema Sustentável é um processo participativo

que busca a intersetorialidade, para construção de um programa de ação estratégico dirigido às questões prioritárias para o desenvolvimento sustentável local, foi concebido não só como um projeto, mas com o compromisso da atual administração e da sociedade de atuar em programas de Políticas Públicas de Gestão Ambiental, Infra-Estrutura Urbana e Educação.

Este processo foi se construindo ao longo de 15 anos de administrações comprometidas com a melhoria da qualidade de vida da população de Extrema, preservando as finanças públicas do município, se estruturando organizacionalmente e buscando o envolvimento da comunidade local. Implantando o Sistema Municipal de Informação Geográfica baseada em imagem dos satélites Ikonos e Quick Bird, servindo como ferramenta na elaboração de diagnósticos e projetos. Participando ativamente das entidades regionais de gestão ambiental, como no Conselho Consultivo da APA Fernão Dias, da Diretoria do Consorcio Intermunicipal das Bacias dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiáí, da Diretoria do Comitê Federal PCJ e agora da Rede de Municípios Potencialmente Saudáveis.

Investimos maciçamente em saneamento ambiental com a implantação do Aterro Sanitário Municipal, o sexto aterro licenciado em Minas Gerais, realizamos coleta seletiva domiciliar, estamos atualmente em processo junto ao COPAM do Licenciamento Ambiental da Estação de Tratamento de Esgoto para atender 100% da população urbana.

Educação é prioridade para nossa administração, construimos o prédio para Oficina de Educação Ambiental que conta com biblioteca, sala de aula com todos os equipamentos necessários, para capacitação visando o desenvolvimento sustentável da sociedade. Organizamos também mesas redondas promovendo debates com profissionais de diversas áreas para discutir com a sociedade os caminhos para o desenvolvimento sustentável.

Estamos em fase final da nossa Agenda 21- Extrema 2020, onde os princípios da cooperação e parceria apresentam-se como conceitos fundamentais no processo de planejamento e implantação da Agenda 21, a comunidade, em conjunto com o poder público, aprendem sobre suas limitações, identificam prioridades e movimentam forças que podem transformar a sua realidade.

O processo da construção da Agenda 21 de Extrema aplicou uma metodologia que estabelece os temas estruturantes da realidade local e a forma de trabalho. Um grupo de cinquenta cidadãos, representando os diferentes segmentos da sociedade, num trabalho voluntário, discutiu por quatro meses os temas e ofereceu as reflexões sobre a realidade local e as propostas para construção da sustentabilidade do desenvolvimento do município. Este foi o grande diferencial inovador na elaboração da Agenda 21 de Extrema, a sociedade civil e o poder público foram responsáveis por todo o processo que privilegia a participação dos diferentes segmentos, tornando-o um processo político, auxiliado por informações técnicas, e não técnicas, referendado pela participação social.

Assim, a Agenda 21 de Extrema visa propor um plano para a ação, composto de estratégias, programas e ações a serem implementadas, de forma cooperada ou partilhada, entre a comunidade e os setores público e produtivo local. O conjunto destas ações deve configurar um cenário de futuro desejável, consoantes com os princípios do desenvolvimento sustentável, construído com a participação de todos a Extrema que queremos para o ano de 2020.

Apesar de Extrema ser um município de pequeno porte, as ações que estamos realizando são de fácil replicabilidade e economicamente viáveis, mostrando que é possível fazer uma administração voltada para o desenvolvimento sustentável, com justiça social, eficiência econômica e respeito ao meio ambiente e se todos municípios se engajarem com compromisso e comprometimento para resolver os problemas locais e buscar novas experiências, poderemos alcançar resultados sustentáveis para o Brasil e em escala global.